



QUAL DEMOCRACIA NA GUINÉ BISSAU? OBSTACULOS SISTEMICOS, POLITICOS E MILITARES (1994 - 2024)

Elisa Daquene Mendes¹

Toi Pereira Carvalho²

Ronise Dircia Da Silva E Silva³

Ricardo Ossagô De Carvalho⁴

RESUMO

O presente trabalho visa analisar os obstáculos sistêmicos, políticos e militares à democracia na Guiné-Bissau entre 1994 a 2024. Durante esse período, o país enfrentou diversas instabilidades devido à mudança rápida da conjuntura política, muitas vezes imposta por pressão externa sem ser fruto de uma vontade própria. Até hoje, o país busca consolidar os princípios norteadores de um Estado de direito democrático. Esse trabalho tem como objetivo discutir o conceito de democracia e sua perspectiva, que inviabiliza a estabilidade política na Guiné-Bissau. Para realizar este estudo, foi o método qualitativo procedimental do estudo de caso bibliográfico, revisão de literatura e análise documental. Com essa abordagem, foi possível entender que a instabilidade democrática na Guiné-Bissau resulta em injustiça eleitoral e social, além da falta de transparência nas instituições públicas, o que tem gerado medo nos povos guineenses, cujas liberdades coletivas e individuais são constantemente ameaçadas por aqueles que se dizem democráticos. Entende-se que essas instabilidades existem na Guiné-Bissau acabam por trazer retrocessos na reconstrução do processo democrático sustentável e na consolidação de um Estado de direito igualitário para a população em geral, onde todos sejam incluídos e se sintam comprometidos com o bem-estar de todos os cidadãos da Guiné-Bissau. Para atingir o objetivo do nosso trabalho, selecionamos estes autores que servirão como arcabouço fundamentais nas nossas discussões.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Democracia; instabilidades.

UNILAB, PALMARES, Discente, daqueneempresarialesgw@gmail.com¹

UNILAB, MALÊS, Discente, toipereiracarvalho80@gmail.com²

UNILAB, PALMARES, Discente, ronise@aluno.unilab.edu.br³

UNILAB, PALMARES, Docente, cienciapolitica hoje@unilab.edu.br⁴